

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 22 de junho de 2020 às 08h54
Seleção de Notícias

Estadão.com.br - Últimas notícias | BR

Arbitragem e Mediação

Como o Brasil está seguindo as tendências internacionais e aderindo à arbitragem 3
DANILO MIRANDA

Correio Braziliense | BR

20 de junho de 2020 | Patentes

Conexão diplomática 5
CONEXÃO DIPLOMÁTICA

G1 - Globo | BR

Pirataria

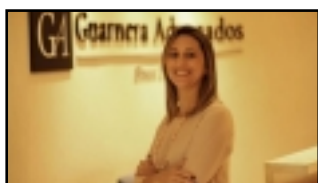
Polícia do RS prende mulheres suspeitas de falsificação de medicamentos contra o câncer em São Paulo 7
RIO GRANDE DO SUL

Yahoo! Notícias Brasil | BR

18 de junho de 2020 | Direitos Autorais | Direito de Imagem

Como MP de Bolsonaro afeta a Globo? Como funcionam os direitos de transmissão? 9

Como o Brasil está seguindo as tendências internacionais e aderindo à arbitragem



Danilo Miranda. FOTO: DIVULGAÇÃO

A **arbitragem** tem crescido muito no Brasil nos últimos anos, chegando a ser apontado pela ICC como o 5º país que mais utiliza a **arbitragem** no mundo. Esse incremento tem sido observado também nas arbitragens domésticas, à medida que o Poder Judiciário brasileiro tem demonstrado dificuldades cada vez maiores de lidar com os mais de 100 milhões de processos que tramitam ao longo do ano em suas varas -- situação que tende a se agravar com a pandemia.

A **arbitragem** é um método privado de resolução de conflitos em que as partes envolvidas na disputa têm a possibilidade de escolher um profissional ou profissionais especializados que irão julgar a controvérsia. Como esses árbitros lidam com um número muito menor de demandas do que um juiz estatal, essa sentença tende a ser proferida em tempo muito mais reduzido e gera menos surpresas para as partes, vez que emitida por profissionais que conhecem o mercado e têm mais tempo para analisar o caso.

O crescimento desse método de solução de conflitos em todo o mundo, contudo, tem enfrentado alguns desafios. Os usuários da **arbitragem** têm apontado que os custos dos procedimentos e o aumento do prazo para solução da demanda são alguns dos maiores problemas, que precisam ser enfrentados pela comunidade arbitral.

Em 2018 a Queen Mary University of London divulgou uma pesquisa sobre a evolução da **arbitragem** internacional. Apesar de 97% dos entrevistados indicarem que a **arbitragem** internacional seria o método preferido de disputas, 67% apontaram que o custo seria o pior problema da **arbitragem**. A demora nas decisões, por sua vez, foi apontada por 34% dos entrevistados como o maior problema das arbitragens internacionais.

Ao serem questionados sobre o futuro da **arbitragem**, a grande maioria dos entrevistados apontou, assim, que há nítida tendência de uso crescente de tecnologia e de procedimentos sumários, vistos como uma resposta para a pretendida redução de custos e de prazo para resolução das disputas.

No âmbito nacional, o CBMA, a CBMAE e a CAMES são exemplos de Câmaras que há algum tempo oferecem o procedimento de **arbitragem** sumária ou expedita. Nesses casos, os prazos são reduzidos e utiliza-se árbitro único, permitindo que a **arbitragem** seja utilizada em demandas de menor valor.

O mesmo tem ocorrido na área trabalhista, em que as Câmaras têm desenvolvido regulamentos simplificados para atender a essa demanda, especialmente após a reforma trabalhista. Nesse sentido vale verificar o regulamento do Centro de **Arbitragem e Mediação** da AMCHAM, o protocolo de **arbitragem** trabalhista da CBMA e o regulamento de **arbitragem** sumária da CAMES.

Continuação: Como o Brasil está seguindo as tendências internacionais e aderindo à arbitragem

A pandemia tem acelerado também o processo de transformação digital do meio arbitral. Eventual resistência encontrada anteriormente na comunidade arbitral nacional tem cedido ante os fatos, tornando-se comum a utilização de e-mail para recebimento de petições e documentos, a guarda de arquivos em nuvem e a realização de audiências por meio de plataformas de videoconferência.

Algumas Câmaras, por sua vez, já adotaram o e-arbitration, em que o protocolo dos documentos, todas as movimentações processuais, controle dos prazos e a guarda dos arquivos são feitas por meio de um sistema de processo eletrônico específico, desde a solicitação de **arbitragem** até a emissão da sentença arbitral. É o caso da CAMES e da Câmara de **Arbitragem** do Mercado.

Todas essas transformações, porém, precisam se refletir na maior agilidade e menor custo dos procedimentos arbitrais, o que se aperfeiçoará com a expansão desse mecanismo por todo o território nacional e a inclusão de vários profissionais que ainda se encontram alheios a esse mercado. Trata-se, em suma, de democratizar a **arbitragem** no Brasil. Esse, enfim, o grande desafio que agora se coloca.

***Danilo** Miranda é sócio-fundador da CAMES Brasil, mestre em Direito Previdenciário pela PUC-SP, MBA em Finanças pelo IBMEC e Presidente do Conselho Fiscal do CONIMA

Danilo Miranda*

Conexão diplomática

CONEXÃO DIPLOMÁTICA

Nicolas Asfour/AFP



por Silvio Queiroz silvioqueiroz.df@gmail.com

A China cruza o destino de Trump

Os mais de quatro meses que restam até a disputa presidencial de novembro, nos EUA, são tempo demais para que qualquer imagem captada em pesquisas seja vista como consistente, menos ainda como uma tendência irreversível. Os números mostram, porém, que a reeleição de Donald Trump já não pode ser vista como favas contadas, como parecia em janeiro, quando a covid-19 apenas começava a se configurar como ameaça no horizonte.

Entre os fatores que tornam aberto o jogo das urnas, um dos mais marcantes é a relação com a China. Não apenas por ter sido o ponto de partida para a pandemia, com seu impacto devastador sobre o carro abre-alas da campanha eleitoral republicana -- o crescimento da economia. Washington e Pequim ensaiam um pas-de-deux pautado pelos laços múltiplos costurados nas últimas décadas e pela rivalidade incontornável projetada para o decurso do século 21.

Queimou o filme

Um olhar imediato aponta como objeto de atenção as abpi.empauta.com

repercussões do livro lançado por John Bolton, ex-conselheiro da Casa Branca para Segurança Nacional. Bolton, expoente da linha-dura republicana no Departamento de Estado, com passagem como embaixador americano perante a ONU, descreve uma reunião na qual Trump pediu ao colega Xi Jinping ajuda em sua campanha pelo segundo mandato.

Concretamente, o convite era para que a China incrementasse a importação de soja e outros produtos primários dos EUA. Um lobby que, por sinal, caso bem-sucedido, representa perda de mercado para o agronegócio brasileiro -- a despeito da atenção prioritária devotada ao governo Trump na política externa traçada por Bolsonaro e pelo chanceler Ernesto Araújo.

Guerra Fria

À parte as possíveis repercussões internas e eleitorais das confissões de Bolton, a gestão do presidente americano com o colega chinês ilustra os desencontros da diplomacia americana nos já quase quatro anos de governo republicano. Desde a campanha vitoriosa pela Casa Branca, em 2016, o bilionário-celebridade tinha vislumbrado no regime comunista de Pequim um alvo de ocasião, amoldado como travesseiro fofo ao discurso hegemônista prismado no lema "América em primeiro lugar".

Desde que envergou a faixa, em janeiro de 2017, Trump fez do enfrentamento econômico com a China um dos pilares de sua presidência. Não apenas trocou sucessivas rodadas de sanções comerciais, como estendeu as represálias ao terreno geopolítico e de segurança global.

Ainda na semana que se encerra, observadores de diferentes regiões do mundo e áreas de interesse coincidiram na apreciação de que o mundo sairá da pandemia com as duas maiores economias engalfinhadas em uma refilmagem da Guerra Fria

Continuação: Conexão diplomática

travada pelos EUA com a finada União Soviética, na segunda metade do século 20.

Nova era

Nos interstícios da rivalidade Washington-Pequim, que se projeta igualmente em uma corrida armamentista, o que toma corpo é uma disputa marcada para o novo século desde que ficou evidente a emergência da potência comunista a um novo patamar econômico e militar -- e político -- diplomático, por consequência. A pandemia ajudou a acirrar a con-

corrência também no terreno científico e tecnológico.

A busca de uma vacina para o coronavírus tem, entre as metas, o **registro** de patentes. Quem chega em primeiro lugar tem ganho assegurado pelos séculos dos séculos. Para além das vantagens pecuniárias desde o curto prazo, a liderança no pódio do conhecimento assegura posição privilegiada na costura de alianças e na conquista de áreas de influência.

Polícia do RS prende mulheres suspeitas de falsificação de medicamentos contra o câncer em São Paulo

RIO GRANDE DO SUL



Esquema criminoso que vendeu remédios falsificados em vários estados lesou ao menos três pacientes no RS. Ministério Público deve apresentar denúncia na semana que vem. Fabricante diz que presta apoio à polícia para evitar **falsificação**.

Policiais gaúchos prendem duas mulheres suspeitas de fraude em remédios de alto custo

A Polícia Civil do RS prendeu, em operação na quarta (17) e na quinta-feira (18), duas mulheres suspeitas de participarem de um **grupo** que falsifica medicamentos de alto valor para tratamento de câncer. Elas foram localizadas pela polícia gaúcha em São Paulo.

Além das duas mulheres presas, outras três já es-
abpi.empauta.com

tavam na cadeia por participarem de esquema semelhante, no Piauí. Outra envolvida está foragida.

O medicamento falsificado é o Sustent, indicado para tratamento oncológico de estômago e intestino, câncer renal e pâncreas. De acordo com a polícia, em 2018, a Unimed Porto Alegre adquiriu os remédios sem saber que eram falsificados. Dentro das cápsulas, tinha somente vitamina B.

No último domingo (14), o Fantástico revelou como o esquema, que atua em todo país, funciona.

Saiba como agia quadrilha que comercializava remédios falsos para pacientes com câncer

As três caixas custaram, no total, R\$ 38,664 mil, e foram repassadas para três pessoas que estavam em tratamento.

As próprias pacientes perceberam características estranhas nas embalagens: caixa com erros de português, bula com manchas e rasuras e frascos com fundo raspado. Notaram também que o conteúdo das cápsulas estava vazando, além de perceberem uma coloração diferente e a ausência de efeitos colaterais após já terem ingerido diversas cápsulas.

As três caixas foram apreendidas pela Delegacia de Proteção ao Consumidor, que solicitou perícias nos medicamentos ao Instituto-Geral de Perícias (IGP) e ao fabricante do Sustent 50mg, o laboratório Pfizer.

Os laudos apontaram inúmeras divergências nos produtos submetidos à análise, tanto na embalagem quanto na composição.

Crime de **falsificação** de medicamentos

Continuação: Polícia do RS prende mulheres suspeitas de falsificação de medicamentos contra o câncer em São Paulo

Todos os envolvidos no esquema vão responder por **falsificação** de medicamentos, que é crime hediondo, crimes contra a relação de consumo e associação criminosa. Somadas, as penas podem chegar a 26 anos de prisão.

"Algumas das pessoas que entramos em contato, que ouvimos na delegacia quanto a esses fatos, chegaram ao ponto de desistir do tratamento porque sequer os efeitos colaterais sentiram ao ingerir esse medicamento. Era apenas um complexo de vitamina B", afirma o delegado Joel Wagner.

A fabricante Pfizer afirma que está apoiando as investigações e toma as medidas possíveis para evitar a **falsificação** de seus medicamentos.

Segundo a polícia, o medicamento foi vendido também no Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Pernambuco e Paraná.

Em março, a polícia do Piauí prendeu cinco pessoas em operação contra o esquema. O Ministério Público deve apresentar semana que vem pedido de condenação dos envolvidos.

"Da forma mais rápida, porque são crimes que nos causam um enojamento, digamos assim, porque são pessoas que já estão debilitadas, com sua vida bastante complicada. Não tem necessidade de ter mais um complicador dessa natureza, e tem que ter um controle rigoroso sobre a produção desse tipo de produto", afirma o promotor de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor, Alcindo Bastos Filho.

1 de 1; Remédio para tratamento de câncer era substituído por vitamina -BS TV

Remédio para tratamento de câncer era substituído por vitamina -BS TV

Como MP de Bolsonaro afeta a Globo? Como funcionam os direitos de transmissão?



Nesta quinta-feira (18), o presidente Jair Bolsonaro assinou uma Medida Provisória (MP) dando os direitos de arena das partidas de futebol ao clube mandante. Ou seja, para poder transmitir um jogo, as emissoras não precisam mais de acordo com as duas equipes envolvidas, somente uma.

"Pertence à entidade desportiva mandante o direito de arena sob o espetáculo desportivo, consistente na prerrogativa exclusiva de negociar, autorizar ou proibir a captação, fixação, a emissão ou transmissão, a retransmissão ou a reprodução dos direitos de imagem, por meio ou processo, do espetáculo desportivo", diz o artigo 1º da MP, que altera o artigo 42 da Lei 9.615/1998, conhecida por Lei Pelé, que rege ações do futebol brasileiro.



Goal.com

Com participação do presidente do Flamengo, Rodolfo Landim na elaboração, a MP 984 deve ser benéfica ao clube carioca em suas negociações com a Rede Globo, que se arrastam há meses. As partes não estavam chegando a um acordo em relação aos valores e, assim, sem contrato com o Rubro-Negro, a emissora perdia o direito de transmitir qualquer partida disputada por ele - algo que vale para qualquer outra equipe na mesma situação em que os cariocas.



Agora, porém, em todas as partidas que o clube mandante não tiver contrato, vão poder ser transmitidas de forma independente ou por meio de um acordo pontual, sem depender do contrato do adversário, podendo o clube arrecadar mais desta forma do que com contratos anuais, como são os de hoje. Ou seja, pode prejudicar os contratos anuais que a Globo tem como padrão com os clubes, que podem preferir acordos pontuais.

Para exemplo, o jogo entre Bangu x Flamengo, na volta do Campeonato Carioca, poderia ser transmitido pela Globo - que tem contrato com o Bangu - mesmo sem ter direito de transmissão acertado com as duas

Continuação: Como MP de Bolsonaro afeta a Globo? Como funcionam os direitos de transmissão?

equipeas, porém a emissora optou por não televisionar o duelo. Enquanto isso, o Flamengo pode vender os direitos, ou transmitir pela FlaTV, o jogo do final de semana, contra o Boavista, no qual é o mandante, sem ficar preso ao contrato do adversário com a emissora.

Foi justamente este um dos pontos abordados por Landim, em entrevista à TV Bandeirantes: "Acabei de receber a notícia que o presidente publicou que o **direito** de imagem do clube é do mandante do jogo. A boa notícia para os torcedores é que a rede de televisão que detém os direitos de transmissão do Bangü e de todos os demais clubes está liberada para passar o jogo [hoje] à noite, ela só não passará o jogo se não quiser. Assim como o Flamengo terá o direito de passar o jogo contra o Boavista, no fim de semana, porque o Flamengo terá o mando de campo".

No texto da Medida Provisória também foi alterada a relação dos sindicatos com os pagamentos de direitos dos jogadores. Antes, no pagamento dos direitos audiovisuais, os 5% previstos em lei a esse

título eram passados ao sindicato que, posteriormente, repassaria o valor aos atletas, igualmente. Agora, a MP exclui o sindicato desse processo.

Por se tratar de uma Medida Provisória, a norma só tem validade por 60 dias, podendo ser estendida por mais 60, totalizando 120 de vigência. Depois deste período, caso seja aprovada pelo Congresso, é transformada em Lei e passa a valer permanentemente, se não, é extinta. Mas aquelas relações realizadas com base na MP durante seu período de vigência, continuam valendo.

Assim, a MP publicada no dia 18 de junho terá validade, por enquanto, até o dia 17 de agosto, podendo ser prorrogada até 16 de outubro.

Segundo o Uol, a Câmara, sem pressa para a decisão, prometeu ouvir clubes e federações estaduais antes de se posicionar sobre o futuro da Medida de Bolsonaro, desta forma, os todos teriam voz ativa nas conversas.

Índice remissivo de assuntos

Arbitragem e Mediação
3

Patentes
5

Pirataria
7

Direitos Autorais | Direito de Imagem
9